

## RAZÕES QUE TORNAM NOSSA UNIDADE POSSÍVEL!

A Assembleia da CIBI em Belo Horizonte foi muito proveitosa. O tema era sobre UNIDADE. No [dicionarioinformal.com.br/unidade/](http://dicionarioinformal.com.br/unidade/), temos a definição e uma citação: "Ação coletiva orientada para um mesmo fim; coesão, união" e "A igreja destinada à unidade". Até mesmo fora do contexto do mundo evangélico ou católico, usa-se, como exemplo de unidade, a Igreja; então, o que dizer de nós mesmos?

Como pastor Batista Independente há 27 anos, sou testemunha de como a liderança da UMBI e CIBI se preocupam com este tema relevante. Certamente, grande é o desafio, pois o homem tem uma tendência ao individualismo, e muitas vezes visões e diferenças pessoais prejudicam o esforço para nos manter em UNIDADE.

Por exemplo, como é bom chegar em uma Igreja Batista Independente e sentir-se em casa. Ao voltar da convenção, tive o privilégio de pregar na Igreja Batista Independente do Carrão, bairro da zona leste de São Paulo. O Pastor da Igreja chama-se Wanderson, mas os irmãos o chamam carinhosamente de "Vandi". Fiz contato para pregar lá através do jornalista da Editora Batista Independente, Heber de Oliveira, que auxilia no ministério dessa Igreja como obreiro de jovens e adolescentes. O Pr. Vandi tem 34 anos e representa uma nova safra de pastores Batistas Independentes. A Igreja no Carrão está construindo um belo templo com boas acomodações para o ensino religioso.

Para minha surpresa, o culto foi aberto pelo pastor Vandi convidando a Igreja para cantar dois hinos do Cantor Cristão (não havia piano na Igreja; alguns pensam que só podem cantar desse hinário, se tiverem acompanhamento ao piano). Havia teclado, guitarra, bateria e, sentados mesmos, louvamos ao Senhor com dois hinos, entre eles o de nº 62 - NOME PRECIOSO. O pastor fez, a propósito, pequeno comentário sobre a letra dos dois hinos. Depois houve leitura introdutória com breve comentário do pastor e um momento de oração intercessória. A seguir, o grupo de louvor chamado PDG - (PODER DA GRAÇA) louvou ao Senhor com dois cânticos. O Pr. Vandi disse que seriam apenas dois cânticos porque queria priorizar a palavra de Deus com o pregador visitante, e que no final do culto cantaríamos mais um cântico, o que aconteceu. Antes dos cânticos houve consagração dos dízimos e ofertas.

Irmãos, louvado seja o nome do Senhor! Eu me senti em casa. O culto transcorreu maravilhosamente. Creio que todos saímos animados e confortados pela santa palavra do Senhor. Lá tive a oportunidade de encontrar a irmã Denise, viúva do saudoso Pr. Gunnar Hammarström. Ela continua fiel, congregando na Igreja que seu marido pastoreou por muitos anos. Também encontrei o diácono Raimundo, esposo da irmã Izaura, que me confidenciou ter sido ele batizado há mais de 40 anos, no Norte do Paraná, pelo saudoso Missionário Roberto Wilnerzon. Raízes denominacionais vivas e cooperantes na obra do Senhor!

Vejamos, brevemente, algumas razões que tornam nossa unidade possível. Apesar do meu exemplo acima, os cultos batistas independentes têm sido tão diferentes na sua forma que este não é um item de UNIDADE. Deveria ser! A Igreja Católica e a Congregação Cristã no Brasil conseguem manter um trabalho cútico, ou missa, com conteúdo de UNIDADE.

## **1. A UNIDADE NO ESPÍRITO SANTO.**

Lemos na oração do Senhor Jesus no capítulo 17 de João: "Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste (João 17:22-23). Paulo ensina; "Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz" (Efésios 4:3).

O Espírito Santo é o Consolador e trabalha pela UNIDADE da Igreja. Talvez o homem não esteja dando lugar para o Espírito Santo realizar sua obra. Quando os frutos da carne se manifestam com contendas e divisões, isto mostra que muitos têm deixado o Espírito Santo de lado.

## **2. UNIDADE NO ESFORÇO MISSIONÁRIO**

Esta Assembleia da CIBI foi marcada por um culto de missões mais do que especial. Certamente esta é matéria tratada na página da Secretaria de Missões. Mas como Deus agiu pelo seu Santo Espírito no testemunho do missionário Janssen Costa, filho dos queridos missionários veteranos Clerisnan e Neide! Fomos todos tocados pela convicção de sua chamada para trabalhar no Japão; e também movido pelo Espírito Santo, o Pr. Paulo Antônio de Oliveira (pastor em Brasília e ex- Presidente da CIBI) tomou a frente e desafiou os pastores e respectivas Igrejas a assumirem responsabilidade de adoção para completar o sustento missionário da família Janssen. Faltavam R\$ 2.500,00 para completar a adoção, mas com as manifestações dos pastores alcançamos mais de R\$ 5.000,00. Glória a Deus! Certamente o coração de todos e de nosso secretário de missões, Pr. Paulo Felipe da Penha, vibrou com o agir sobrenatural do Senhor. Ali testemunhamos que o amor pela obra missionária traz, sim, UNIDADE de propósitos para a denominação.

"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos" (Mateus 28:19-20).

## **3. UNIDADE NO PERDÃO, CURA E RESTAURAÇÃO.**

*"Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará"* (Mt 6.14).

Nem sempre, como UMBI e Seccionais, temos conseguido atender satisfatoriamente as demandas de lutas e sofrimentos que nossos amados colegas enfrentam no campo. Temos agido muitas vezes como bombeiros, apagando o fogo quando a floresta já está em chamas. A UMBI Nacional, na pessoa de seu presidente, Pr. Paulo Giovani Pereira e diretoria, têm entendido e trabalhado no sentido de buscar com sinceridade uma aproximação com os colegas visando cuidar uns dos outros. Começamos isso com a própria diretoria da UMBI e desafiando as Seccionais a fazerem o mesmo.

Na Assembleia extraordinária da UMBI, realizada em Belo Horizonte, tivemos um rico momento de confissão e perdão na perspectiva da cura e restauração ministerial. Assim deve ser com a ajuda e graça de nosso Deus.

Queridos colegas: sigamos trabalhando pelo avanço do evangelho e pela UNIDADE da Igreja de Cristo.

**Pr. Roberto Monteiro de Castro**

2º Vice-Presidente da UMBI

Vice-Presidente da Editora Batista Independente